

RESPOSTAS ECOFISIOLÓGICAS DE PLANTAS DE PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervium* C.DC.) DIANTE DA SAZONALIDADE CLIMÁTICA¹.

PEREIRA, Ivana Siqueira² & ROCHA NETO, Olinto Gomes da³

O aproveitamento dos recursos naturais da Amazônia com potencial econômico, encontra-se hoje na pauta de prioridades da comunidade científica internacional. A domesticação das mesmas contribui para a diminuição das atividades extrativistas que tem favorecido grandemente a erosão genética dessas espécies. Nesse contexto insere-se a Pimenta Longa (*Piper hispidinervium* C.DC), que por ser uma espécie nativa e possuir um grande potencial econômico está em vias de domesticação. Pertence a família *Piperaceae* e, ocorre de forma endêmica em solos de terra firme em áreas de capoeira no estado do Acre. O presente trabalho foi conduzido na Fazenda Escola da FCAP (Igarapé Açu - Pa), e teve como objetivo, avaliar as respostas ecofisiológicas da pimenta longa em plantio racional, diante da sazonalidade climática. Foram monitorados parâmetros biofísicos de respostas como: Potencial Hídrico Foliar (bomba de pressão de Schollander), Curso Diário da Resistência Estomática (Porômetro de Difusão AP4) e taxas fotossintéticas e transpiratórias (IRGA - LI - 6.200). Avaliou-se o percentual de plantas sobreviventes após longo período de estiagem, como um indicativo de genótipos potencialmente resistentes à seca. Os resultados mostraram que as plantas de Pimenta Longa apresentam mecanismos de prevenção à seca, e alta adaptabilidade a ambientes diferentes de seu habitat natural, com taxas fotossintéticas satisfatórias, mesmo quando o potencial hídrico dos tecidos foliares já apresentavam valores negativamente elevados. Pode-se concluir que a pimenta Longa é uma espécie de alta eficiência fotossintética, quando comparada com outras espécies tropicais, apresentando taxas em torno de $20 \mu \text{ mol. cm}^{-2} \cdot \text{s}^{-1}$, e mesmo sob aparente déficit hídrico as taxas permaneceram elevadas para uma espécie C3.

1- Financiado pelo DFID

2- Bolsista do CNPq/PIBIC/FCAP

3- Laboratório de Ecofisiologia - Embrapa Amazônia Oriental